

# Centro: Licenciaturas

## Curso: PG - Educacao

**Título:** AVALIAÇÃO POR PORTIFÓLIO NO ENSINO FUNDAMENTAL.

**Autores:** Carolina Nadaf Gonçalves, H. M.

**Email:** helemaia@uol.com.br

**IES:** UNESA

**Palavra Chave:** RS avaliação professores portfolio Ensino Fundamental

### Resumo:

Este trabalho teve como objetivo buscar indícios das representações sociais de avaliação por portfólio por professores dos anos iniciais do ensino fundamental, fundamentando-se na teoria das representações sociais desenvolvida por Serge Moscovici,. A pesquisa de abordagem qualitativa foi realizada em um colégio público federal no Rio de Janeiro, tendo como sujeitos 10 professores que atuam nos três primeiros anos do ensino fundamental. Seu desenvolvimento foi baseado na abordagem processual, uma vez que a análise dos processos formadores das representações, objetivação e ancoragem, permitem compreender como o funcionamento do sistema cognitivo interfere nas interações e práticas sociais e como estas interferem na elaboração cognitiva. Foram utilizados para coleta de dados: análise documental do Projeto Político Pedagógico do colégio, Parâmetros Curriculares Nacionais e Atas dos Conselhos de Classe; observação em vários momentos do cotidiano do colégio, em atividades realizadas em sala de aula, na entrada e saída de turno, nos intervalos, tempos vagos, eventuais reuniões; e entrevistas conversacionais com os professores cujo roteiro contou com questões relativas aos temas avaliação da aprendizagem e avaliação por portfólio. O material coletado foi tratado com base na Análise de Conteúdo proposta por Laurence Bardin tendo como norteadoras as perguntas formuladas por Denise Jodelet sobre o objeto representacionanl. Pôde-se concluir que os professores têm pouca informação sobre o portfólio e o que foi apreendido advém de informações fornecidas pela coordenação pedagógica e pelos professores que já trabalhavam com esse instrumento avaliativo. Também há uma lacuna na formação inicial dos entrevistados, uma vez que o portfólio não foi tema de discussão durante o curso. Quanto às representações sociais de avaliação por portfólio de professores, estas parecem estar ancoradas na avaliação somativa, processo enraizado na história da avaliação e da educação e, por isso, familiar a eles. Quanto ao processo de objetivação, distorcem a avaliação por portfólio, quando a associam a um porta-papel, onde ao final de um período colocam um conceito de aprovação ou reprovação dos alunos. Subtraem de si mesmos a responsabilidade da não aplicação efetiva do instrumento, uma vez que se sentem presos a fichas e aos descritores impostos pela instituição. Os professores consideram o portfólio promissor, mas há necessidade de estudar e aprofundar conhecimentos em relação a esse instrumento avaliativo. Também é preciso que haja uma ruptura das práticas tradicionais de avaliação que classificam e rotulam os alunos.

